



PROCESSO SELETIVO PÚBLICO
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE

EDITAL N.º 01/2026

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)

PADRÃO DE RESPOSTA
PROVA ORAL

TURNIO: MANHÃ

PADRÃO DE RESPOSTA DA PERGUNTA Nº 1

ATRIBUIÇÕES DO ACS

Durante a visita domiciliar, eu realizaria uma escuta acolhedora e sem julgamentos, buscando compreender as dificuldades enfrentadas pela mãe e pela criança. Identificaria as situações de vulnerabilidade presentes, como a insegurança alimentar, as faltas escolares, os sintomas respiratórios recorrentes, o atraso vacinal e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde em razão da rotina de trabalho da mãe. Realizaria a atualização cadastral da família e o adequado registro das informações.

Como Agente Comunitário de Saúde, orientaria a família sobre a importância da atualização da vacinação e do acompanhamento regular da criança na unidade de saúde. Também incentivaria o comparecimento ao serviço para avaliação dos sintomas respiratórios e esclareceria dúvidas sobre o funcionamento da unidade e os serviços disponíveis. Procuraria fortalecer o vínculo da família com a equipe de saúde, acolhendo o receio relatado pela mãe e explicando que os serviços públicos existem para apoiar e proteger as famílias.

PADRÃO DE RESPOSTA DA PERGUNTA Nº 2

TRABALHO EM EQUIPE, ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL E REDE DE APOIO

Após a visita, registraria as informações identificadas e compartilharia a situação com a equipe de Saúde da Família e com a equipe multiprofissional, para discussão do caso e construção de um plano de cuidado para a criança e sua mãe, definindo as condutas e acompanhamentos necessários. Seria importante a realização de consulta médica e de enfermagem para avaliação dos sintomas respiratórios recorrentes, atualização do calendário vacinal e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. A equipe também poderia realizar visitas domiciliares compartilhadas e organizar estratégias que favoreçam o acesso da família aos serviços de saúde, considerando as dificuldades relacionadas à rotina de trabalho da mãe.

Os profissionais da equipe multiprofissional também poderiam contribuir para o cuidado. O assistente social poderia avaliar a situação de vulnerabilidade socioeconômica, orientar sobre direitos e benefícios sociais e apoiar o acesso à rede de proteção social. O psicólogo poderia oferecer escuta qualificada e apoio psicossocial à mãe, considerando as preocupações relacionadas às dificuldades financeiras, à sobrecarga de responsabilidades e ao receio de buscar ajuda dos serviços públicos.

Além das ações da equipe de saúde, seria importante a articulação com a rede intersetorial. A escola poderia contribuir com informações sobre a frequência escolar e o acompanhamento da criança, em parceria com a equipe de saúde. A assistência social poderia ser acionada para avaliação da situação familiar, inclusão em benefícios e programas sociais, quando cabível, e apoio no enfrentamento da insegurança alimentar. Também seria importante identificar e fortalecer as redes de apoio familiares e comunitárias existentes no território.

Essas ações devem ocorrer de forma integrada e coordenada, respeitando os princípios do SUS e os atributos da Atenção Primária à Saúde, garantindo acesso, acolhimento, integralidade do cuidado, coordenação das ações e acompanhamento longitudinal da família.



PROCESSO SELETIVO PÚBLICO
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE NITERÓI - FESAÚDE

EDITAL N.º 01/2026

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)

PADRÃO DE RESPOSTA
PROVA ORAL

TURNO: TARDE

PADRÃO DE RESPOSTA DA PERGUNTA Nº 1

ATRIBUIÇÕES DO ACS

Durante a visita domiciliar, eu realizaria uma escuta acolhedora e respeitosa, buscando compreender as dificuldades enfrentadas pela idosa em relação ao controle da diabetes, ao cuidado com a ferida no pé e ao acesso aos serviços de saúde. Identificaria situações de risco e de vulnerabilidade, como a presença de uma ferida, o acompanhamento irregular da doença, as dificuldades de locomoção, a alimentação inadequada, o isolamento social e a limitação da rede de apoio familiar.

Como Agente Comunitário de Saúde, orientaria a usuária sobre a importância do acompanhamento regular na unidade de saúde e da avaliação da ferida pela equipe, considerando o risco de complicações relacionadas ao diabetes. Também reforçaria as orientações sobre autocuidado e adesão ao tratamento. Procuraria fortalecer o vínculo da idosa com a equipe de saúde, identificando as barreiras que dificultam seu acesso ao cuidado.

Durante e após a visita, atualizaria os registros e o cadastro da usuária, registrando as informações coletadas, as vulnerabilidades identificadas, as orientações realizadas e as necessidades de acompanhamento. Compartilharia a situação com a equipe de Saúde da Família para avaliação e definição das condutas necessárias.

Posteriormente, realizaria acompanhamento contínuo por meio de visitas domiciliares periódicas, verificando a evolução da ferida, a adesão ao acompanhamento de saúde, as condições de alimentação, o comparecimento às consultas e a manutenção dos cuidados recomendados. Também acompanharia possíveis mudanças em sua situação social e reforçaria as orientações sempre que necessário.

PADRÃO DE RESPOSTA DA PERGUNTA Nº 2

TRABALHO EM EQUIPE, ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL E REDE DE APOIO

Após a identificação das necessidades da usuária, a situação deveria ser discutida pela equipe de Saúde da Família e pela equipe multiprofissional, com o objetivo de construir um plano de cuidado adequado para as necessidades identificadas. Seria importante a realização de consulta médica e de enfermagem para avaliação clínica da diabetes, da ferida no pé e dos fatores de risco associados, além da definição do tratamento e do acompanhamento necessários. A equipe poderia também organizar visitas domiciliares compartilhadas e traçar estratégias que favoreçam o acesso da usuária aos serviços de saúde, considerando as dificuldades de locomoção e as características do território em que a idosa vive.

A equipe multiprofissional também teria papel importante nesse acompanhamento. O nutricionista poderia orientar sobre alimentação adequada para o controle da diabetes, considerando a realidade e as possibilidades da usuária. O psicólogo poderia oferecer apoio diante dos relatos de solidão, isolamento social e redução das atividades cotidianas. O assistente social poderia avaliar a situação sociofamiliar, identificar necessidades relacionadas à rede de apoio e orientar sobre serviços, benefícios e recursos disponíveis no território.

Além das ações da equipe de saúde, seria importante articular o cuidado com outros serviços e recursos da comunidade. Poderiam ser identificados equipamentos sociais, grupos de convivência, atividades comunitárias e outras iniciativas que favoreçam a socialização e o fortalecimento da rede de apoio da idosa. Também seria importante envolver a família sempre que possível, fortalecendo a participação do filho e de outras pessoas de referência no cuidado.

Essas ações devem ocorrer de forma integrada e coordenada, respeitando os princípios do SUS e os atributos da Atenção Primária à Saúde, garantindo acesso, acolhimento, integralidade do cuidado, coordenação das ações e acompanhamento longitudinal da usuária.